

CAMOMILA, óleo *Matricariae aetheroleum*

Óleo volátil obtido por hidrodestilação, a partir de inflorescências frescas ou secas de *Matricaria chamomilla* L. São encontrados dois tipos de óleos voláteis de camomila que diferem por apresentar teores elevados de óxidos de bisabolol ou α -bisabolol.

CARACTERÍSTICAS

Líquido viscoso límpido com cor azul intensa com odor forte e característico.

IDENTIFICAÇÃO

Proceder conforme descrito em *Cromatografia em camada delgada* (5.2.17.1).

Fase estacionária: sílica-gel GF₂₅₄.

Fase móvel: tolueno e acetato de etila (95:5).

Solução amostra: diluir 2 mg da amostra em 1 mL de tolueno.

Solução referência: dissolver 2 mg de guaiazuleno, 5 μ L de alfa-bisabolol e 10 mg de acetato de bornila em 5 mL de tolueno.

Revelador: solução de anisaldeído.

Procedimento: aplicar na cromatoplaça, separadamente, em forma de banda, 10 μ L da *Solução amostra* e 10 μ L da *Solução referência*. Desenvolver o cromatograma. Remover a cromatoplaça e deixar secar ao ar por 15 minutos. Nebulizar a placa com solução de anisaldeído e aquecer entre 100 °C e 105 °C durante 5 a 10 minutos.

Resultados: no esquema abaixo estão representadas as zonas obtidas com a *Solução referência* e a *Solução amostra*. Outras zonas podem ocasionalmente estar presentes.

Parte superior da placa	
Guaiazuleno: zona de coloração vermelha a violeta-vermelha	Zonas de coloração azuis a violeta-azuladas Zona de coloração vermelha a violeta-avermelhada (camazuleno)
Acetato de bornila: zona de coloração castanho-amarelada a verde-acinzentada	Zona de coloração acastanhada (enina-dicloéter)
α -bisabolol: zona de coloração violeta-avermelhada a violeta-azulada	Zona de coloração violeta-avermelhada a violeta-azulada (α -bisabolol) Zona de coloração acastanhada
<i>Solução referência</i>	<i>Solução amostra</i>

TESTES

Perfil cromatográfico. Proceder conforme descrito em *Cromatografia a gás* (5.2.17.5). Utilizar cromatógrafo provido de detector por ionização de chama, utilizando mistura de hidrogênio e ar sintético (1:45) como gases auxiliares à chama do detector; coluna capilar de 30 m de comprimento e 0,25 mm de diâmetro interno, revestida com polietilenoglicol, com espessura de filme de 0,25 μm . Utilizar nitrogênio ultrapuro como gás de arraste (1,0 mL/minuto).

Temperatura:

	Tempo (minutos)	Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)
Coluna	0 – 40	70 \rightarrow 230
	40 – 50	230
Injetor		250
Detector		250

Solução amostra: diluir 20 μL do óleo volátil de camomila em cicloexano e completar o volume para 5 mL com o mesmo solvente.

Solução referência: dissolver 20 μL de α -bisabolol, 5 mg de camazuleno e 6 mg de guaiazuleno em cicloexano e completar o volume para 5 mL com o mesmo solvente.

Procedimento: injetar volume de 1 μL da *Solução amostra* e da *Solução referência* no cromatógrafo a gás, utilizando divisão de fluxo de 1:20. Determinar as concentrações relativas por integração eletrônica pelo método de normalização.

Ordem de eluição: ordem descrita na preparação da *Solução referência*. Registrar os tempos de retenção das substâncias.

Adequabilidade do sistema

Resolução entre picos: *Solução referência*, mínimo 1,5 entre os picos referentes ao camazuleno e guaiazuleno.

Examinar o perfil cromatográfico da *Solução amostra*. Os picos característicos no cromatograma obtido com a *Solução amostra* deverão ter tempos de retenção similares àqueles obtidos com o cromatograma obtido com a *Solução Referência* ou a identificação confirmada com a cromatografia localizar os compostos no cromatograma obtido com a solução amostra. Desconsiderar o pico do cicloexano. Os cromatogramas obtidos não devem apresentar pico no tempo de retenção do guaiazuleno.

No cromatograma obtido com a *Solução amostra*, verificar a presença dos componentes conforme segue:

	óleo volátil rico em óxidos de bisabolol (%)	óleo volátil rico em α -bisabolol (%)
óxidos de bisabolol	29-81	
α -bisabolol		10-65
camazuleno	$\geq 1,0$	$\geq 1,0$
total de óxidos de bisabolol e α - bisabolol		≥ 20

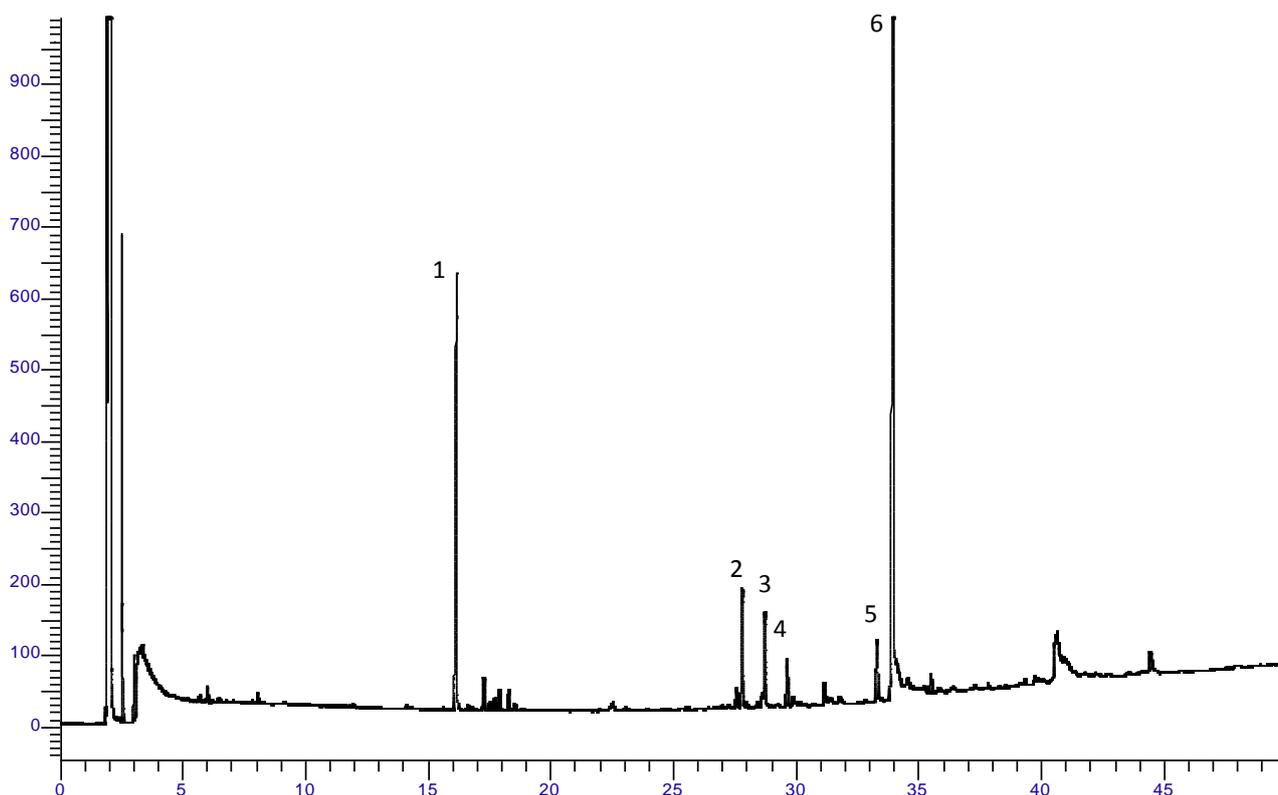


Figura 1 - Cromatograma ilustrativo obtido com óleo volátil de *Matricaria chamomilla* L. por cromatografia a gás acoplada a detector por ionização de chama. 1-(Z)-β-farneseno, 2- óxido de bisabolol B, 3- bisabolona, 4- α-bisabolol, 5- camazuleno, 6- óxido de bisabolol A.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Em recipiente hermeticamente fechado ao abrigo da luz e do calor.

CAMOMILA, tintura *Matricariae flos tinctura*

A tintura é obtida a partir de capítulos florais secos *Matricaria chamomilla* L., contendo, no mínimo, 0,025% de apigenina-7-O-glicosídeo (C₂₁H₂₀O₁₀, 432,38).

PREPARAÇÃO

A tintura é preparada a 10,0% (p/v), por percolação ou maceração, utilizando etanol a 70,0% como líquido extrator.

CARACTERÍSTICAS

Líquido de cor laranja-amarelada ou castanho-esverdeado, com odor característico.